

# RELATÓRIO DE CERTIFICAÇÃO

## de Cadeia de Custódia

### Auditoria de Monitoramento 2020

### BRASILGRÁFICA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

<b>Relatório Finalizado:</b>	<b>01/02/2021</b>		
<b>Data das auditorias:</b>	<b>17/06/2020</b>		
<b>Pessoa de Contato:</b>	Gláucia M. Higuti de Souza		
<b>Endereço:</b>	Alameda Tocantins, 490 a 560, Alphaville Barueri/SP, Brasil. CEP 06455-920		
<b>Dados do certificado FSC®</b>		<b>Dados do certificado CERFLOR</b>	
<b>Código(s) de certificação:</b>	<b>IMA-COC-002545 FSC-C014015</b>	<b>Código de certificação:</b>	<b>IMA-COC-0014</b>
<b>Certificado emitido em:</b>	<b>28/01/2019</b>	<b>Certificado emitido em:</b>	<b>21/07/2019</b>



A marca do manejo florestal responsável



Promovendo o manejo florestal sustentável  
[www.inmetro.gov.br/qualidade/cerflor.asp](http://www.inmetro.gov.br/qualidade/cerflor.asp)

CF\_MOD\_65\_00

📍 Estrada Chico Mendes, 185 | Caixa Postal 411  
CEP 13400.970 | Piracicaba - SP - Brasil

☎ +55 19 3429.0800

👤 Certificação Florestal

✉ [relacionamento@imaflora.org](mailto:relacionamento@imaflora.org)

🌐 [www.imaflora.org](http://www.imaflora.org)

## SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO .....	3
2.	CONCLUSÕES DA AUDITORIA .....	3
2.1	Recomendação do auditor e decisão de certificação.....	3
2.2	Relatórios de Não Conformidades CERFLOR .....	3
3.	PROCESSO DE AUDITORIA .....	3
3.1	Equipe de auditoria .....	3
3.2	Visão geral do empreendimento .....	4
3.3	Avaliação do sistema de gestão .....	4
3.4	Avaliação dos pontos críticos de controle e riscos.....	5
4.	RECLAMAÇÕES, DENÚNCIAS OU DISPUTAS.....	6
5.	TRATATIVA DE NÃO-CONFORMIDADES REMANESCENTES .....	7
5.1	Avaliações de Relatórios de Não Conformidade (NCRs) abertos CERFLOR.....	7
Anexo A	ÍNDICES DE CONVERSÃO PARA O SISTEMA MÉTRICO .....	7

## 1. INTRODUÇÃO

O propósito desse relatório é documentar a conformidade do empreendimento citado em relação aos requisitos de Cadeia de Custódia tanto do sistema de certificação florestal *Forest Stewardship Council*® (FSC®) quanto do CERFLOR (Programa Brasileiro de Certificação Florestal). Cada um desses sistemas possuem requisitos próprios e esquemas de certificações independentes. O relatório apresenta as conclusões dos auditores do Imaflora que avaliaram o empreendimento em relação às normas aplicáveis. A seção abaixo contém os resultados da auditoria e as ações de seguimento necessárias pelo empreendimento, apresentadas na forma de ações corretivas.

As informações dos relatórios de CoC FSC do Imaflora são mantidas confidenciais, com exceção dos dados de contato da empresa e da lista de grupos de produtos que são publicados no site [info.fsc.org](http://info.fsc.org). O relatório CERFLOR possui um resumo público, que será extraído desse relatório. Nos casos com madeira controlada FSC também é disponibilizado ao público no site do FSC o resumo público do relatório, contendo o resumo do SDD (*System Due Diligence*) e eventuais Relatórios de Não Conformidade e Observações relacionados à madeira controlada.

Resolução de Disputas: Se um empreendimento certificado pelo Imaflora encontrar empresas ou pessoas que tenham reclamações ou comentários sobre o Imaflora e sobre nossos serviços, os mesmos são fortemente encorajados a contatar o Imaflora. Reclamações ou Comentários formais devem ser enviados por escrito para [qualidade@imaflora.org](mailto:qualidade@imaflora.org).

## 2. CONCLUSÕES DA AUDITORIA

### 2.1 Recomendação do auditor e decisão de certificação

Baseando-se na conformidade do empreendimento em relação aos requisitos de certificação do FSC e CERFLOR e na recomendação do auditor, o Imaflora faz a seguinte recomendação:

**Decisão da certificação: Certificação APROVADA**

*Se reprovada, pela seguinte justificativa:*

-

### 2.2 Relatórios de Não Conformidades CERFLOR

-

## 3. PROCESSO DE AUDITORIA

### 3.1 Equipe de auditoria

Auditor(es)	Qualificações
Daniel Souza	Engenheiro Florestal e Geógrafo pela Universidade Federal de Goiás (UFG). Atuou no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE),

	na Secretaria de Estado da Fazenda do Estado de Goiás (SEFAZ) e mais recentemente no Instituto Mauro Borges, vinculado à secretaria de Estado de Gestão e Planejamento do Estado de Goiás (SEGPLAN). Atualmente realiza pesquisas junto ao Laboratório de Processamento de Imagens e Geoprocessamento, LAPIG. <b>Auditor líder deste processo.</b>
Tempo total de auditoria	8 horas e 30 minutos
Padrões auditados	FSC-STD-40-004 V3-0, FSC-STD-40-003 V2-1, FSC-STD-50-001 V2-0, ABNT NBR 14790:2014.
Mudanças no escopo	Sem alterações no escopo desde a última auditoria.
Período avaliado nessa auditoria	Maior de 2019 à Maior de 2020

### 3.2 Visão geral do empreendimento

Em relação à complexidade do sistema do empreendimento, forneça um resumo das operações. Este resumo deve fornecer ao revisor do relatório e futuros auditores um panorama das operações e sistemas, especialmente em como eles se relacionam com os grupos de produtos FSC e CERFLOR

A Brasilgráfica tem como atividade comercial principal a aquisição de papel (em folhas) e cartão (em cartucho) para a produção de embalagens (cartucho) sob demanda para seus clientes. A organização tem certificado Cerflor e certificado FSC com escopo multi-site. A matriz está localizada em Barueri (SP), havendo ainda 3 filiais que operam diretamente dentro das plantas produtivas de clientes da Brasilgráfica – as filiais estão situadas em Ponta Grossa (PR), Guaíba (RS) e Valinhos (SP). Apenas a matriz (que opera na qualidade de Escritório Central) realiza compra de insumos. Os demais sites recebem produtos semiacabados oriundos da matriz e realizam a etapa denominada “colagem”. Os insumos são majoritariamente certificados FSC, mas ainda há insumos não certificados FSC. Os insumos são identificados visualmente (além de cadastrado no sistema) para que não haja risco de mistura de insumos certificados FSC e não certificados. Na última auditoria o empreendimento implementou a certificado da Cerflor, mas ainda aguarda a emissão do selo por parte do Inmetro, situação essa que impediu a organização de adquirir insumos Cerflor e conseqüentemente emitir produtos com o referido selo. O controle de declarações FSC ocorre sob o sistema de transferências e para as operações Cerflor, a separação física será utilizada. A organização faz o uso das marcas FSC tanto nos produtos como de forma promocional. Há atividades terceirizadas em empreendimentos não certificados FSC.

### 3.3 Avaliação do sistema de gestão

Análise do Sistema de Gestão	Conformidade
1.1 Aspectos críticos do sistema de gestão devem assegurar que as normas aplicáveis sejam implementadas em todas as operações incluídas no escopo do certificado: Se não, descreva: -	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
1.2 O Empreendimento deve demonstrar capacidade em termos de <u>recursos técnicos</u> para implementar o seu sistema de gestão: Se não, descreva: -	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
1.3 O Empreendimento deve demonstrar capacidade em termos de <u>recursos humanos</u> para implementar o seu sistema de gestão: Se não, descreva: -	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>

1.4 O sistema de treinamento do Empreendimento deve ser adequado e efetivo para os funcionários responsáveis no sistema de controle da COC: Sim  Não

Se não, descreva: -

1.5 O sistema para supervisão dos funcionários responsáveis deve assegurar a implementação efetiva do sistema de gestão documentado: Sim  Não

Se não, descreva: -

Comentários: -

### 3.4 Avaliação dos pontos críticos de controle e riscos

Pontos Críticos de Controle	Breve descrição de como a organização controla os pontos críticos de controle
Sistema de Gestão da Certificação	A organização possui um avançado sistema informatizado que permite o monitoramento dos processos produtivos desde o pedido da matéria prima. A rastreabilidade é possível para qualquer item do grupo de produtos da organização. Há procedimentos documentados que versam sobre os requisitos obrigatórios relacionados ao escopo de certificação FSC. O sistema de treinamento da organização é abrangente e garante que todos os envolvidos na cadeia de custódia tenha aptidão para garantir a permanente conformidade do empreendimento.
Elegibilidade das matérias primas no escopo	No cadastro do produto novo, é necessário informar e descrever todos os componentes e insumos que serão utilizados. Quando o produto for certificado, todos os seus insumos e componentes também deverão ser e o sistema fará o monitoramento para que não haja contaminação. Ao setor de planejamento compete a verificação da necessidade de compra de insumos para suprir toda a necessidade de demanda dos produtos cadastrados e demandados.
Recebimento e estocagem de matéria prima	Há dois setores de almoxarifado na organização, um dedicado somente para papel cartão e outro setor de almoxarifado para os demais itens. Há uma equipe de colaboradores para cada um destes setores de almoxarifado, devidamente treinada. No cadastro dos insumos, itens certificados possuem o código alfanumérico iniciado com "FSC". Na sequência do código, tem-se a numeração que faz referência ao produto específico. Ainda no código alfanumérico há 3 caracteres numéricos que identificam o cliente. Por fim, são mais 4 dígitos, que indicam de qual item do cliente aquela sequência representa. Ao término do código alfanumérico, tem-se uma breve descrição do material. Todo esse aparato, contribui para a devida estocagem e separação da matéria prima. No recebimento dos insumos, a equipe recebe a Nota Fiscal e verifica se houve realmente no sistema esse pedido. Nesse pedido tem-se a descrição, devendo o colaborador verificar se é um insumo certificado ou não. O próprio sistema informa se o insumo a ser recebido deve ou não ser certificado. Depois desta etapa, o colaborador lança no formulário as informações do insumo e também no sistema. Como dito acima, há um time diferente para cada almoxarifado, ligados a mesma gerencia. Fisicamente também são distintas as equipes e os locais de atuação.

Controle de volumes e Sistema para controle de declarações FSC	Cada máquina tem um contador próprio capaz de mensurar a produção pontualmente. Verifica-se a entrada, a saída e o “refugo”. A colagem é a última etapa em que há contagem. O controle de volume é baseado na quantidade de folhas e não no peso, por haver gramaturas diferentes. A venda ocorre por milheiro.
Vendas / Embarque	O pedido de produção já traz a quantidade de produtos e a data de entrega. O cliente, ao solicitar, já discrimina essa informação. O pedido já nasce com a exigência de ser certificado ou não. Desta forma, o embarque é antecipadamente programado e os produtos de um cliente são específicos, não havendo como um produto de um demandante ser aceito por outro.
Rotulagem / Aplicação da Marca FSC/CERFLOR nos produtos	Ainda não há rotulagem e aplicação da marca CERFLOR nos produtos da organização. A rotulagem e aplicação de marcas FSC ocorre em grande parte dos itens produzidos pela organização. O empreendimento tem aprovação genérica do uso da marca para dois grupos de produtos: P5.1 (embalagem de papel cartão) e P5.4 (embalagem de papel para alimentos). Para o grupo de produtos P10 ( outros produtos de papel e celulose n.c.a), a organização submete a arte à aprovação prévia pelo portal Imalogo.
Outsourcing - Terceirização	A organização tem contrato de terceirização com 4 empreendimentos: Technocoat, Uvpack, Parnasium e Brasilcote que realizam, respectivamente, extrusão em papel, laminação em papel cartão, armazenamento de papel cartão e laminação em papel cartão.
Outros pontos críticos identificados e os controles existentes:	Não foram identificados outros pontos críticos.

#### 4. RECLAMAÇÕES, DENÚNCIAS OU DISPUTAS

Houve alguma reclamação, disputa ou alegação de não conformidade recebida pelo empreendimento ou pelo certificador sobre o escopo de certificação? Sim  Não

Caso positivo, descreva o ocorrido e a apuração do fato: -

## 5. TRATATIVA DE NÃO-CONFORMIDADES REMANESCENTES

### 5.1 Avaliações de Relatórios de Não Conformidade (NCRs) abertos CERFLOR

Marque se este item não for aplicável (não existem NCR s abertos para serem revisados)

## ANEXO A ÍNDICES DE CONVERSÃO PARA O SISTEMA MÉTRICO

1 hectare = 10.000 m<sup>2</sup>

1 alqueire = 24.200 m<sup>2</sup>

1 alqueire mineiro ou alqueirão = 48.400 m<sup>2</sup>

1 mdc (metro de carvão) = 1,3 m<sup>3</sup>\*

1 mst (metro estéreo) eucalipto  $\cong$  0,725 m<sup>3</sup>  $\cong$  0,608 ton\*

1 mst (metro estéreo) pinus  $\cong$  0,725 m<sup>3</sup>  $\cong$  0,0588 ton\*

\*FONTE: Portaria IEF MG Nº 159/2012 - <https://www.legisweb.com.br/legislacao/?id=246055>



📍 Estrada Chico Mendes, 185  
Caixa Postal 411 | CEP 13400.970  
Piracicaba - SP - Brasil

☎ +55 19 3429.0800

✉ relacionamento@imaflora.org

🌐 www.imaflora.org

🌐 imafloa.blogspot.com.br

📘 facebook.com/imaflora

📷 instagram.com/imaflorabrasil

🐦 twitter.com/imaflora

🌐 linkedin.com/in/imaflora

📺 youtube.com/imaflora